

**MESAS TEMÁTICAS DA LAP-UEL: APRESENTAÇÃO DO RESUMO
“ENTRE A GUERRA E A CORRUPÇÃO: ARTICULAÇÃO ENTRE FREUD E
MINERBO”**

Luana Moure, Marina Heitzmann Hara, Ana Sophia Ludvig Bortholazzi, Maíra Bonafé Sei

Área Temática: Saúde

E-mail para contato: marina.heitzmann@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto/Programa LIGA ACADÊMICA DE PSICANÁLISE
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - LAP-UEL nº 00953/2025*

Resumo

No decorrer do cronograma de mesas temáticas realizadas nos encontros quinzenais da Liga Acadêmica de Psicanálise (LAP-UEL), o grupo responsável pelo eixo *Psicanálise e Política* apresentou o resumo “*Entre a Guerra e a Corrupção: uma articulação entre Freud e Minerbo*”, destacando a importância de compreender fenômenos coletivos, como guerra e corrupção, à luz da psicanálise. O trabalho partiu da necessidade de problematizar a corrupção institucionalizada, relacionando-a à pulsão destrutiva e às fragilidades do pacto civilizatório. Objetivou analisar guerra e corrupção como manifestações da pulsão de morte, articulando o texto “*Por que a guerra?*” (Freud, 1932/33) às reflexões de Minerbo (2016) sobre corrupção simbólica. Utilizando-se da pesquisa bibliográfica, baseou-se na leitura crítica dos autores, complementada pela análise do filme *Sindicato de Ladrões*, indicado por Minerbo para exemplificar o colapso institucional e a possibilidade de reinvestimento da lei simbólica. Os resultados mostraram que ambos os fenômenos decorrem do fracasso das instituições e da cultura em conter impulsos destrutivos – de modo que a corrupção, quando naturalizada, instaura “miséria simbólica”, enfraquece a lei e favorece líderes que exploram vulnerabilidades sociais por meio de discursos maniqueístas. Concluiu-se que a articulação entre Freud e Minerbo permite compreender a corrupção para além do viés ético ou jurídico, reconhecendo-a como patologia social vinculada à pulsão de morte. O debate com os membros da LAP-UEL reforçou a atualidade dessa leitura, evidenciando o papel da psicanálise na análise crítica dos impasses civilizatórios e na necessidade de resgatar o valor simbólico da lei como sustentação do laço social.

Palavras-chave: LAP-UEL; Psicanálise; Política.